



PAINEL SETORIAL INMETRO

PRODUTOS PERIGOSOS

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Expositor: PAULO DE TARSO MARTINS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

TRANSPORTE E LOGÍSTICA DE PRODUTOS PERIGOSOS

Local: INMETRO

XERÉM – DUQUE DE CAXIAS

OUTUBRO/2007



ABTLP

- A Associação Brasileira de Transporte de Produtos Perigosos ABTLP congrega Operadores de Transporte de Produtos Perigosos.
- Atualmente a ABTLP congrega cerca de 40 (quarenta) Associados, que operam cerca de 10.000 (dez mil) Equipamentos.
- Os principais objetivos da ABTLP são:
 - Desenvolvimento do Mercado
 - Desenvolvimento de Estudos Técnicos e Econômicos
 - Incentivo a Pesquisa Operacional
 - Participação e Patrocínio de Seminários, Congressos, Conferências, Cursos e Workshops relacionados ao Transporte de Produtos Perigosos.



ABTLP

- Colaboração com o Poder Público e com Entidades Congêneres no sentido de Estudar, Avaliar, Aprovar e Divulgar Atos Legais e Normativos, relativos a Movimentação de Produtos Perigosos
- Representação dos Associados perante diversos Fóruns.
- A ABTLP pretende ser **“O MELHOR REPRESENTANTE DO SEGMENTO, SENDO VOZ, VISÃO E OUVIDOS DOS TRANSPORTADORES DE PRODUTOS PERIGOSOS”**
- Valores Assumidos pela ABTLP:
 - ÉTICA
 - APARTIDÁRIA
 - TRABALHO EM EQUIPE
 - PARCERIA
 - TRANSPARÊNCIA
 - RESPEITO AO MEIO AMBIENTE
 - INOVAÇÃO



1- INTRODUÇÃO

- O Transporte e a Logística de Produtos Perigosos, por via Terrestre, encontra-se bem regulamentado há, aproximadamente 25 anos.
- A Regulamentação em vigor é continuamente aprimorada, visando a busca incessante do binômio EFICIÊNCIA e SEGURANÇA.
- No desenvolvimento da Regulamentação é primordial que todas as partes envolvidas interajam de forma harmônica, aliando conhecimento técnico e “Know How” operacional.



- As partes envolvidas incluem, entre outros, os seguintes atores:
 - Governos (Federal, Estadual e Municipal)
 - Expedidores (Fabricantes, Usuários, Importadores Exportadores, Terminais, Distribuidores, etc...)
 - Operadoras de Transporte e Logística
 - Entidades Setoriais
 - Entidades Técnicas



- Devido aos diversos aspectos relevantes envolvidos na Regulamentação, existe a necessidade, permanente, de que todos os atores participem continuamente nos diversos Forúns que elaboram e/ou atualizam os Diplomas Legais e Técnicos.
- A chave do sucesso passa pelo binômio:

PARTICIPAÇÃO

RECICLAGEM



2. LEGISLAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO, POR VIA TERRESTRE, DOS PRODUTOS PERIGOSOS

- Deixando de incluir as Legislações Estaduais e Municipais que, também, buscam disciplinar o Transporte de Produtos Perigosos, constatamos que a atividade é norteadada (Legal e Tecnicamente) por cerca de 110 (cento e dez) instrumentos.



Decretos – Lei	1 (um)
Leis	8 (oito)
Decretos	9 (nove)
Resoluções	39 (trinta e nove)
Portarias	10 (dez)
Regulamentos Técnicos	17 (dezesete)
Instruções Normativas	1 (um)
Normas Brasileiras	17 (dezesete)
Normas Regulamentadoras	11 (onze)



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.1 – Governo Federal

- Ministério dos Transportes
 - DNIT, ANTT (Resoluções)
- Ministério das Cidades
 - DENATRAN, CONTRAN (Resoluções)



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.1 – Governo Federal - Continuação

- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 - INMETRO (Regulamentos Técnicos)
- Ministério da Justiça
 - Polícia Rodoviária Federal (Fiscalização)
 - Departamento de polícia Federal (Controle e Fiscalização)



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.1 – Governo Federal - Continuação

- Comissão Nacional de Energia Nuclear- CNEN
- Produtos da Classe 7 (Radioativos)
- Ministério da Defesa
- Exército Brasileiro (Produtos Controlados e Produtos da Classe 1) (Explosivos)



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.1 – Governo Federal - Continuação

- Ministério do Meio Ambiente
 - Crimes Ambientais, Licenças de Funcionamento.
- Ministério de Minas e Energia
 - ANP



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.1 – Governo Federal - Continuação

- Ministério do Trabalho
 - Normas Regulamentadoras do Trabalho (NR's)

- Ministério da Saúde
 - ANVISA



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.2 – Governos Estaduais

- DETRAN's
 - Licenciamento e Fiscalização
- OEMA's
 - Licenciamento e Fiscalização
- Defesas Civis
 - Atuação em casos de emergência



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.2 – Governos Estaduais - Continuação

- Corpo de Bombeiros
 - Licenciamento e atuação em casos de emergência
- Secretarias Estaduais de Segurança
 - Licenciamentos



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.2 – Governos Estaduais - Continuação

- Centros de Vigilância Sanitária - CVS
- Licenciamentos
- DER's
- Fiscalização
- Policias Rodoviárias Estaduais
- Fiscalização



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.3 – Governos Municipais

- OMMA's
 - Licenciamento
- Defesas Civis
 - Atuação em casos de emergências



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.4 – Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

- Elaboração e Revisão de Normas Brasileiras (NBR's)



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.5 – Associações de Segmentos Empresariais

ABICLOR	ABIQUIM
ABCR	ABPCEA
ABTL	ABTLP
ASSOCIQUIM	CNI
CNT	FEDERAÇÕES
IBP	NTC
SINDICATOS	



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.6 – Entidades que Interagem com os Operadores de Transporte e Logística de Produtos Perigosos

- SEST/SENAT
- Treinamento
- Organismos de Inspeção Acreditados
- CIPP's



3. PRINCIPAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE INTERAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

3.6 – Entidades que Interagem com os Operadores de Transporte e Logística de Produtos Perigosos

- IPEM's
 - Calibração de Vasos
- Expedidores e/ou Embarcadores
 - Homologações Específicas
 - “Check Lists”
 - Treinamentos



4. OPERAÇÃO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DE PRODUTOS PERIGOSOS

- Para executar dentro de todos os parâmetros legais e técnicos e buscando assumir toda a responsabilidade requerida no desenvolvimento de serviços de grande responsabilidade social, os Operadores tem que se estruturar, no mínimo, da seguinte forma:

- Planejamento Técnico e Econômico

- Produtos
- Equipamentos
- Rotogramas
- Atualização permanente, quanto à Legislações e Normas



4. OPERAÇÃO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DE PRODUTOS PERIGOSOS - Continuação

- Segurança, Meio Ambiente, Saúde

- ASO's
- CIPA's
- DDS
- SASSMAQ/Homologações
- ISO
- PAE/PGR
- Análise de Acidentes
- Ação Emergencial
- Seleção, Treinamento e Reciclagem de Profissionais
- PPRA/PCMSO



4. OPERAÇÃO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DE PRODUTOS PERIGOSOS - Continuação

- Operações

- Programação
- Supervisão/Rastreamento
- Acompanhamento contínuo
- Avaliação de desempenho

- Manutenção

- Corretiva
- Preventiva
- Produtiva



4. OPERAÇÃO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DE PRODUTOS PERIGOSOS - Continuação

- Administração

- Licenciamento
- Inspeções
- Área Fiscal (Federal, Estadual, Municipal)
- Recursos Humanos
- Arquivo de toda a Documentação Técnica e Fiscal.



4. CONCLUSÕES

- As atividades de Transporte e Logística de Produtos Perigosos é uma atividade nitidamente Especializada, que indica que as Empresas que pretendam desenvolver operações Eficientes e Seguras têm que estruturar-se adequadamente.
- Expedidores e Embarcadores têm que ter sempre em mente as responsabilidades social e solidária que envolvem a contratação de operadores, que desenvolvem atividades de risco, e que o tipo de Operação requer grandes e crescentes investimentos que precisam ser adequadamente remunerados.



4. CONCLUSÕES - Continuação

- Uma das principais atividades desenvolvidas pela ABTLP é a de representar o Setor e procurar atualizá-lo em todos os parâmetros estabelecidos pelo Poder Público, pelo Mercado e pelo Desenvolvimento Técnico/Operacional da movimentação de Produtos Perigosos.

ABTLP



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
TRANSPORTES E LOGÍSTICA DE
PRODUTOS PERIGOSOS**

**Rua da Gávea N°. 1390 - 2º Andar – Sala 21
Cep 02121- 020 - Vila Maria – São Paulo – SP**

Fone/Fax 011 – 6967-7433

Site www.abtlp.org.br

E-mail: abtlp@abtlp.org.br